



ARQUIVO

O acesso à educação de qualidade é uma das metas do Plano ES 2030, que foi lançado em dezembro do ano passado

ESTADO JÁ POSSUI METAS PARA ATÉ 2030

O Plano ES 2030 estabeleceu 11 eixos prioritários

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Embora cada candidato conte com suas próprias diretrizes para os próximos quatro anos, o Estado já conta com um plano estratégico mais amplo, com metas para os próximos 16 anos. Trata-se do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, que apontou 11 metas a serem trabalhadas pelos setores público, privado e sociedade civil.

“O ideal é que os candidatos se pautem a partir desse plano. Não é um pla-

no de governo, é um plano de Estado. A pergunta que se deve fazer é como os candidatos podem atingir essas metas”, defendeu o economista Orlando Caliman, vice-presidente institucional do movimento ES em Ação, que ajudou a produzir o plano em conjunto com organizações empresariais e da sociedade civil, ao longo de debates realizados em audiências públicas.

Dos 11 eixos estratégicos, o economista aponta os quatro pontos de bases sociais como os priorita-



RICARDO MEDEIROS

“Os planos de governo deveriam ser espelhados nessas metas do Plano ES 2030”

—
ORLANDO CALIMAN
ECONOMISTA

rios: Saúde, Educação, Segurança e qualidade das instituições.

“Se for perguntar para a população, vão lis-

tar esses pontos como os principais. A partir desses eixos, todos os outros se desenvolvem”, disse Caliman.

REFORMULAÇÃO

O Plano ES 2030 foi lançado em dezembro do ano passado e é uma atualização do Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025, elaborado em 2006, na gestão do então governador Paulo Hartung (PMDB).

De lá para cá, muita coisa mudou, como explicou Caliman: “O fenômeno do gás e petróleo não se mostrava tão promissor. Em 2006, vivia-se um momento de boom econômico brasileiro e mundial. Veio a crise de 2008 e abalou a economia do mundo, do Brasil e do Espírito Santo”.

PSOL e PCB priorizam mais justiça social

/// Criticando o modelo de desenvolvimento econômico do Estado e defendendo maior justiça social e participação popular, partidos de extrema esquerda também lançaram candidaturas na disputa ao Palácio Anchieta: o PSOL, com a professora e assistente social Camila Valadão, e a coligação PCB/PSTU, com o servidor público estadual Mauro Ribeiro (PCB).

O programa de Camila Valadão é dividido em três eixos. O primeiro diz respeito ao empoderamento do povo, com a radicalização da democracia por meio de espaços de participação popular, a defesa do direito à greve e o combate à criminalização dos movimentos sociais. O segundo eixo é o do Estado a serviço do povo, o que inclui a busca do desenvolvimento econômico com respeito ao meio ambiente e a priorização do desenvolvimento social sobre os interesses econômicos.

O terceiro eixo se chama “Mais direitos, mais liberdade”. Refere-se à luta por mais direitos sociais – no âmbito da Saúde, da Educação e da mobilidade urbana – e à defesa dos direitos humanos das minorias.

Já o programa de Mauro Ribeiro tem caráter anticapitalista e prega a construção do poder popular e de uma alternativa socialista para o Espírito Santo, contemplando a “desmercantilização da vida”, a socialização dos meios de produção e a radicalização da reforma agrária. O título é eloquente: “Construindo o Poder Popular: por um Espírito Santo Socialista”. (Vitor Vogas)

VITOR JUBINI

11 METAS ATÉ 2030

Bases sociais

▼ 1) Capital social e qualidade de vida

- Fortalecer as instituições capixabas, a imagem e a identidade interna e externa do Estado

▼ 2) Segurança cidadã

- Diminuir a criminalidade; Aumentar a sensação de segurança do cidadão

▼ 3) Educação

- Promover a expansão e a qualidade do ensino
- Elevar a qualidade do ensino a partir da gestão escolar com inovação

▼ 4) Saúde

- Universalizar o acesso

à atenção primária e preventiva

- Incentivar e fomentar o desenvolvimento de centros científicos e tecnológicos na Saúde

Propulsores de progresso

▼ 5) Infraestrutura, logística e comunicação

- Acelerar e concluir a implantação dos projetos de comunicação e integração logística portuária, ferroviária, aeroviária e rodoviária
- Dotar o Estado de plataformas logísticas de

oferta e de demanda

▼ 6) Ciência, Tecnologia e Inovação

- Formar recursos humanos para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação
- Estimular o setor produtivo na adoção de práticas inovadoras

▼ 7) Energia, petróleo e gás

- Atrair e incentivar investimentos que aproveitam as oportunidades geradas na cadeia de energia, petróleo e gás; integrar a cadeia de energia,

petróleo e gás ao sistema estadual de produção e difusão da ciência, tecnologia e inovação

Oportunidades de negócios, trabalho e renda

▼ 8) Rede de desenvolvimento regional

- Prover as regiões de serviços públicos e privados, com o suporte de uma eficiente rede de cidades
- Dotar as regiões de infraestrutura, logística e comunicação e promover o desenvolvimento

científico e tecnológico

▼ 9) Inserção competitiva

- Criar as condições que garantam um ambiente econômico competitivo, atrativo e favorável

▼ 10) Economia verde

- Proteger e recuperar os recursos naturais
- Traçar os rumos de um novo contexto político e institucional na direção do máximo valor agregado em termos ambientais, econômicos e humanos

▼ 11) Integração

- Garantir a permanente integração do Estado com o mundo



Camila Valadão (PSOL)
concorre ao governo